

Olá, vamos dialogar um pouco sobre o Gerenciamento de Riscos? Utilizaremos a linguagem simplificada para facilitar a nossa reflexão.

Não importa a área, pois toda e qualquer organização lida, cotidianamente, com o coeficiente "risco" para encarar o dia a dia de trabalho. Os perigos e atenção são diversos e detêm o potencial de prejudicar os objetivos institucionais e as metas estabelecidas para atender os interesses coletivos.

Acontece, que muitas organizações não dão a importância devida ao tratamento responsável para o risco, deixando com que ameaças se agravem e as vulnerabilidades sejam mais latentes se distanciando de uma administração comprometida com a boa governança.

A liderança comprometida é aquela que revisita seus processos, analisa seus procedimentos e cria estratégias para mitigar eventuais ameaças ou mesmo, riscos já identificados.

Você sabe o que é mitigar uma ameaça? Segundo o dicionário Aurélio, o verbo mitigar: consiste em promover o alívio, o conforto, sendo assim, trabalhar a ameaça e combater o risco é conceber de maneira proativa um ambiente organizacional mais seguro, confiável e confortável para a realização das atribuições institucionais.

O objetivo deste diálogo é facilitar a compreensão de que o gerenciamento de riscos é uma prática de precaução capaz de reduzir o impacto e a probabilidade de ocorrências, daí o entendimento de que todos os gestores são responsáveis e administradores de seus riscos.

Dessa forma, é possível afirmar que essa ferramenta de precaução dá suporte à organização para o processo de implementação de um sistema de controle interno efetivo e hábil para oferecer dados, informações e indicadores para a definição de melhores estratégias.

O Gerenciamento de riscos deve fazer parte da rotina administrativa dos agentes públicos e como tal, deve ser fruto de treinamentos e capacitações visando o aperfeiçoamento dos profissionais que servem aos interesses da sociedade.

O contribuinte devidamente assistido por agentes públicos engajados, comprometidos e responsáveis tende a reconhecer a eficiência, eficácia e efetividade nos serviços prestados.

Dito isso, a Controladoria Interna se alia a esse mesmo propósito com o objetivo institucional de auxiliar os gestores e colaboradores na implementação de processos de trabalho mais seguros, planejados e livres da burocracia costumeira, dando ênfase, portanto, em estratégias e ações visando o desempenho, a entrega de resultados e a modernização do ambiente de trabalho.

A Administração Pública mais moderna, com o olhar precioso no processo de gerenciamento de riscos evita intercorrências e privilegia a eficiência operacional e, consequentemente, reverte ao cidadão atendimentos adequados e melhores benefícios.

Quer saber mais sobre Gerenciamento de Riscos? Conecte-se com a Controladoria Interna do Centro Paula Souza.



